**BOM JARDIM: RELAÇÃO DE PERTENCIMENTO MUNICIPAL ENTRE CIDADE E DISTRITOS.**

**João Ascendino da MATA NETO1;**

**Gevson Silva ANDRADE2**

1Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte

E-mail: joao.ascendio@ue.br

2Professor do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte

E-mail: gevson.andrade@upe.br

**RESUMO SIMPLES:** Localizado no Agreste Setentrional de Pernambuco, o município do Bom Jardim, também conhecido como a Terra do Marrom Imperial ou Terra dos Ipês, apresenta uma área de 224,108km², sendo desmembrado de Limoeiro em sua emancipação política no ano de 1871. O município apresenta uma população de 37,629 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) em 2022. Uma das características marcantes do território bonjardinense é sua relação entre seu centro urbano e seus distritos: Tamboatá, Encruzilhada Bizarra e Umari. Acontece que, as localidades nominadas situam-se adjacentes ao limite do território, tendo uma relação mais próxima do centro urbano dos municípios vizinhos, como é exemplo a relação entre Umari Surubim. Os moradores desse distrito apresentam forte migração pendular com a cidade Surubim em busca de trabalho, lazer e comércio, fortalecendo as relações econômicas e culturais entre essas duas localidades, sendo possível observar essa conjuntura nos demais distritos citados, com as cidades de João Alfredo e Limoeiro. Essa circunstância afeta a economia da Terra do Marrom Imperial, causando um afastamento dos habitantes desses distritos com a sede do município. O objetivo do presente estudo é analisar o sentimento de pertencimento dos munícipes com seu local de moradia e suas relações econômicas e culturais referente a sede do município. O estudo realizado foi baseado na obra "Bom Jardim Tempo e Memória" do escritor Dhodó Félix (2020). A partir da análise do livro, foi feito um levantamento via entrevista com 20 pessoas, sendo duas delas moradores do centro urbano e um par de habitantes de cada distrito citado. Durante a aplicação das entrevistas, foram analisadas as vivências dos indivíduos, suas relações com a cultura do Bom Jardim, seus distritos e seus municípios vizinhos de forma que, a partir desse levantamento, se torna possível analisar tais relações: l) é possível observar, que os habitantes dos distritos mais remotos do Bom jardim apresentam um distanciamento social de sua sede; ll) a maioria deles praticam suas atividades econômicas externamente, pela proximidade territorial das cidades vizinhas. Por outro lado, os moradores do centro urbano apresentam maior sentimento de afeto pela história e cultura da terra do Marrom Imperial, valorizando-a. Este estudo busca mostrar que os munícipes dos distritos do Bom Jardim se apresentam parcialmente distantes do pertencimento municipal, bem como das suas relações sociais e econômicas, se revelando mais próximos com as cidades de Surubim, João Alfredo e Limoeiro, de acordo com sua disposição espacial. Também é possível observar que essa conjuntura afeta diretamente as relações socioeconômicas dos moradores mais afastados da sede, sendo necessário o incentivo por parte do poder público municipal para promover a permanência habitacional em sua zona de influência, seja de forma física, através da melhoria do acesso de seus distritos até o centro da cidade, ou de forma impalpável, por melo do incentivo do pertencimento e da cultura.

Palavras-Chave: Município, Distrito, Pertencimento, Bom Jardim.